



Urmeira e Olival do Pancas em ação

BOLETIM
LOCAL

O Boletim Local apresenta-se como uma das respostas aos desafios do Programa «Comunidades em Ação», tendo como objetivos:

1. Estabelecer um meio de comunicação entre a Câmara Municipal de Odivelas e os moradores dos Bairros da Urmeira e do Olival do Pancas;

2. Promover, junto dos moradores, ações e atividades deste programa;

3. Criar um espaço de expressão, documentação e criatividade.

Nesta edição, damos voz, sobretudo, às crianças que participaram ativamente nas atividades desenvolvidas ao abrigo da Operação Integrada Local de Odivelas (OILO).





«Verão na Urmeira»



O «Verão na Urmeira» começou com as apresentações feitas por cada um dos participantes. O 'quebra-gelo' teve como principal objetivo descontraírmolos e conhecermo-nos um pouco melhor.

Também falámos sobre tudo o que envolve a produção de um espetáculo de teatro, desde o cenário, a história, os personagens, e os locais mais ou menos formais. Dividimo-nos por grupos e por áreas, e depois de cada grupo trabalhar individualmente regressámos à sala, onde cada grupo apresentou o trabalho que desenvolveu.

No segundo dia do «Verão na Urmeira» participaram novos elementos que se apresentaram e ouviram um resumo do que tínhamos feito na primeira sessão. De seguida, ouvimos a história «Não vires esta página», contada pela Salima. Foi um momento muito

divertido. Depois, fizemos uma das atividades que mais gosto: pintamos e desenhámos o que cada uma sabe e gosta, dando asas à nossa imaginação. Achei espetacular observar o modo como cada um de nós é criativo e saíram desenhos mesmo muito giros.

Enquanto alguns desenhavam ou pintavam, outros saltavam à corda, jogavam à bola e montavam puzzles. A música era uma constante e este era o modo descontraído como, usualmente, terminavam os nossos dias na sala das Comunidades.

Havia um grande entendimento entre todos na escolha das músicas e era mesmo muito animado.

Via todos tão felizes que ninguém se queria ir embora. Eu própria preferia que o «Verão na Urmeira» acontecesse todos os dias, pois este tem sido o lugar onde mais me divirto nas minhas férias. Conheci novos amigos desde o primeiro dia e adorei as apresentações. Outra das atividades que fizemos foi aprender uma coreografia com a música da Carolina Deslandes «A saia da Carolina». A nossa professora foi a Sandra.

(Testemunho relativo à primeira semana de atividades no âmbito do projeto «Verão na Urmeira»)

Lígia de Jesus, moradora da Urmeira – 16 anos



Chamo-me Mara e vivo na Urmeira. Tenho oito anos, estudo na Escola Básica da Quinta da Paiã, e passei para o 3.º ano. As minhas disciplinas favoritas são Educação Física e Estudo do Meio.

Se tivesse poder para mudar alguma coisa na minha escola, fazia obras gigantes no pátio, porque não tem brinquedos e mandava colocar um escorrega, dois baloiços e uma roda.

No meu bairro gostava que houvesse aulas de ginástica e dança. Mas gostava mesmo muito, muito, de aprender a tocar um instrumento musical: o piano.

Mara Teixeira – moradora da Urmeira e participante do «Verão na Urmeira»

ACONTECEU ...

Projeto Bairros Sustentáveis e Bairros Coesos



«Comemorar a Comunidade» é uma atividade incluída na Operação Integrada Local de Odivelas (OILO) - União de Freguesias de Pontinha e Famões (UFPF), no projeto Bairros Coesos, que faz parte do Eixo Social, a qual é financiada pelo Plano de Recuperação e Resiliência, ao abrigo das Operações Integradas em Comunidades Desfavorecidas da Área Metropolitana de Lisboa.

A OILO-UFPF visa, em termos gerais, promover uma intervenção integrada e multissetorial, com vista a corrigir a fratura socio-territorial que afeta as comunidades do Olival do Pancas e da Urmeira, na UFPF.

Neste contexto, realizou-se a ação «Verão na Urmeira», um projeto comunitário dirigido a toda a população, nos meses de agosto e setembro. Esta iniciativa teve como principais objetivos a promoção de momentos culturais e desportivos de forma a dinamizar os equipamentos locais e as respostas sociais. Visou, ainda, a promoção da relação entre as diferentes gerações do bairro, do envelhecimento ativo, da coesão no território e do envolvimento das crianças da comunidade, em período de férias escolares, com atividades pedagógicas abrangendo diversos eixos e temáticas como a educação, a cultura e as artes, a saúde e a alimentação saudável, o ambiente e espaço público e participação, a multiculturalidade e inclusão.

O «Verão na Urmeira» executado pela Associação Oficina, contou com a colaboração da nutricionista Margarida Ribeirinho, da UFPF, e da assistente social do CLAIM - Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes, Lúgia Kellerman do Espaço Nova Vida. Participaram, também, moradoras voluntárias, Sandra Moreira e Salima Vieira, que dinamizaram um workshop de dança e de uma sessão de leitura, respetivamente, e o ator, Rafael Balão, que dinamizou um workshop de expressão dramática.

Esta ação começou com as apresentações de jovens, adultos e seniores participantes, onde cada um falou um pouco sobre si, da família, do que gostava de fazer nos tempos livres, das profissões de sonho, dos planos de futuro e como se sentia no seu bairro e na comunidade.

Num quadro foram afixadas todas estas informações para que todos se ficassem a conhecer um pouco melhor. Partilharam também o que gostariam de fazer e aprender no «Verão na Urmeira».



Da parte dos moradores mais velhos, ouviram-se histórias e experiências da comunidade no passado, de como era o território, as mudanças entretanto ocorridas, e a natural metamorfose do bairro.

Os mais novos mostraram entusiasmo por participarem nas novas dinâmicas comunitárias, no âmbito da OILO, nomeadamente, na Festa dos Santos Populares, resultante da atividade «Urmeira Decide».

Fez-se, ainda, um exercício coletivo sobre a metodologia a seguir na montagem de uma peça de teatro intergeracional.

Formaram-se três grupos de trabalho imprescindíveis para que a magia do teatro aconteça.

- O grupo responsável pelo texto sobre as histórias do bairro e respetivos atores que lhes vão dar voz;
- O grupo da cenografia e produção responsável pela escolha do local, montagem da peça, figurinos e adereços;
- O grupo da direção de arte, responsável pelas questões da iluminação, fotografia e multimédia, que tem como funções o registo e apresentação do espetáculo no bairro.

Após o trabalho criativo de cada grupo, foram partilhadas as ideias e dados os contributos para avançar para a montagem de uma peça de teatro sobre e na comunidade.

O segundo dia deste projeto começou com uma surpresa para as técnicas que dinamizaram a ação: os jovens participantes tomaram as rédeas, fizeram o resumo da primeira sessão, deram-se a conhecer aos novos participantes, dando-lhes espaço para que lhes seguissem o exemplo.



Depois, os grupos temáticos reuniram-se novamente para delinear uma estratégia de atuação, a qual, tendo em conta a complexidade do projeto, resultou na apresentação do espetáculo «Festa de Natal da Urmeira».

O «Verão na Urmeira» foi concebido para permitir que todos pudessem intervir, fosse como dinamizador ou participante. Assim sendo, a Salima Duarte, propôs-se a contar uma história aos mais novos e fê-lo com uma grande perícia, pois, sentados em roda no chão, ouviram concentrados a história «Não vires esta página...».



Os jogos tradicionais promovem dinâmicas coletivas, mas também permitem a apropriação dos espaços públicos. Neste sentido, foi dinamizado com as crianças uma pequena conversa sobre as brincadeiras do agora e as brincadeiras do antigamente, com



a participação de Patrocínia Mascate, uma das moradoras mais antigas do bairro, que revelou como eram as suas brincadeiras, que aconteciam predominantemente na rua, e com a revelação das crianças sobre as brincadeiras de agora, onde a casa e/ou o espaço privado ocupam um indissociável destaque. Desta conversa, foi possível abordar a importância dos espaços públicos e o seu papel na constituição de laços de vizinhança, sentimento de pertença e segurança comunitária.

Após esta interessante conversa, foi realizada uma ação comunitária de limpeza coletiva do parque de estacionamento do Centro de Saúde da Urmeira, na qual as crianças e jovens se envolveram ativamente. Salienta-se que este espaço tem sido extremamente utilizado pelas crianças para brincar e conviver.



O terceiro dia do «Verão na Urmeira» começou pelas habituais apresentações e resumo da sessão anterior, seguido de uma sessão de sensibilização sobre os 5 Rs – Repensar, Recusar, Reduzir, Reutilizar e Reciclar os resíduos produzidos. Foram divulgadas as boas práticas para a separação do lixo, no dia a dia, e, ainda, a importância da preservação e defesa do ambiente, e a promoção de práticas sustentáveis na comunidade. De seguida, foi efetuado um exercício prático com a construção de um bloco de notas para cada participante reutilizando materiais das sessões anteriores.





Este dia contou, também, com a presença da assistente social do CLAIM, Lúgia Kellerman, a qual interagiu com as crianças e jovens, abordando questões fundamentais de cidadania relacionadas com a importância de conceitos como a inclusão e a multiculturalidade.

No dia seguinte, após as apresentações seguiram-se momentos de descontração, através de um momento de dança e expressão corporal, com músicas escolhidas por cada um, onde todos foram desafiados a dançar e realizar movimentos de expressão corporal.



Após este momento, os participantes deram largas à sua imaginação, desenhando livremente o que a sua criatividade ditava. Todas as obras de arte foram orgulhosamente expostas na Sala das Comunidades para poderem ser visitadas.

Nesta altura, os participantes já se sentiam completamente à vontade e muitas das vezes o 'programa das festas' era sugerido por eles.

O corajoso Rodrigo Cruz 'deu o peito às balas' e surpreendeu ao contar uma história que foi depois analisada por todos.

No mês seguinte contámos com a participação da moradora Sandra Moreira, dançarina profissional, que ensinou uma coreografia de uma música infantil e tradicional «A saia da Carolina», cantada por Carolina Deslandes. Apesar do calor que se fazia sentir, os miúdos e os graúdos não desistiram e estoicamente aprenderam a coreografia. Foi um momento de partilha intergeracional, no qual se tocaram questões fundamentais como a prática do exercício físico, que tem um papel fundamental na saúde e no combate ao sedentarismo.



Refeitos da dança, voltamos para a sala onde teve lugar uma ação de sensibilização dedicada ao tema da reutilização de materiais do dia-a-dia, após a qual as crianças e jovens fizeram máscaras dando nova vida aos materiais que de outra forma terminariam o seu ciclo de vida. Esta aprendizagem alertou-os para a importância do uso adequado e, por vezes, inovador de todos os materiais.

De modo a envolver os participantes na construção da memória do verão, foi proposta a criação da 6.ª edição do Boletim Local. Neste âmbito, foi realizada uma primeira abordagem sobre o que é o Boletim e qual a sua importância para a comunidade. Depois, teve lugar um pequeno debate sobre qual seria o mote desta edição, que é maioritariamente, dedicada à participação das crianças e jovens na OILO.





O «Verão na Urmeira» foi um projeto orgânico e participado, na medida em que foi dada a possibilidade de todos sugerirem temas e/ou atividades que gostariam de abordar ou desenvolver. Deste modo, reavivaram-se emoções sentidas na «Festa dos Santos Populares», um dos projetos vencedores da primeira edição do «Urmeira Decide». Nesse contexto, todos 'puxaram' pela memória e após alguns ensaios, cantou-se e dançou-se, alegremente, a Marcha da Urmeira.



E como o tempo não pára, entrámos na última semana do «Verão na Urmeira» e apesar da constante excitação, já se sentia uma certa nostalgia no ar. Damos especial enfoque à cultura, nomeadamente, ao teatro pois consideramos que a arte desempenha um papel fundamental na sociedade, pois é capaz de influenciar a cultura, a política, a economia e os valores de uma comunidade. A arte desafia normas sociais, promove a diversidade cultural e estimula a criatividade e o pensamento crítico, valores que consideramos fundamentais, sobretudo, nas camadas mais jovens. Além disso, a arte permite a expressão de identidades, questiona normas e serve como uma forma de resistência e transformação social.



Na vida humana, a arte pode ser uma fonte de prazer, inspiração e bem-estar, com impacto positivo na saúde mental. Tendo em conta a importância da arte nas camadas mais jovens e no impacto que tem a arte no público-alvo do «Verão na Urmeira», desafíamos um ator profissional a participar voluntariamente nas nossas atividades. Todos, sem exceção, adoraram o workshop dado por Rafael Balão. Este foi mais um momento de aprendizagem, crescimento e diversão, onde miúdos e graúdos partilharam o que aprenderam.



Margarida Ribeirinho, nutricionista da União das Freguesias de Pontinha e Famões, brindou-nos com o conhecido jogo da memória, cujos protagonistas foram alimentos saudáveis, tais como as frutas e os legumes. De seguida, os participantes desafiaram-na a aprofundar o tema através de perguntas, sobre a importância da primeira refeição do dia, o pequeno-almoço e quais os componentes para que o mesmo seja saudável e equilibrado.





A sessão terminou com desenhos, brincadeiras e danças, mais uma vez, escolhidas pelos participantes. Houve ainda tempo para a definição do alinhamento do El grand finale: o encerramento do «Verão na Urmeira». Após um breve brainstorming em que foram lançadas algumas propostas, optou-se por fazer uma grande festa.



A 12 de setembro, pelas 15 horas, vimos chegar os participantes, vestidos a rigor, que desfilaram pelo bairro, munidos de iguarias confeccionadas pelos próprios.

Todos juntos, fizeram o mural do «Verão na Urmeira», no qual cada um deixou a sua marca.

Seguidamente, os participantes apoderaram-se rapidamente do espaço e, enquanto uns colocaram na mesa o que trouxeram para o lanche partilhado, outros trataram da decoração e da música.



Antes da merecida festa, houve lugar a um muito rápido workshop sobre arranjo de bicicletas, dado pelo Fabiano, um jovem adolescente que tem como paixão e hobby o arranjo deste veículo de duas rodas. Com as suas ferramentas - martelos, chaves de fendas, alicates e afins - que dispôs, ordenadamente, no chão juntamente com uma bicicleta que carecia de uma reparação, e fez uma breve introdução às suas habilidades, que esperamos aprofundar muito em breve.



Voltámos à sala e começou a festa! Provámos os docinhos que os nossos queridos participantes tão amavelmente fizeram, e dançámos. O tempo passou a correr, as despedidas foram emocionantes, e já todos estavam com saudades uns dos outros. Ficou a promessa de que para o ano há mais e por mais tempo...

No âmbito desta ação e da montagem do texto para a peça de teatro, que tinha pensado sobre o que é que era a Urmeira de outrora e o que é a Urmeira de hoje, lançámos o desafio aos jovens para questionarem os seus progenitores/avós e aos participantes mais velhos para que revelassem como eram as brincadeiras do antigamente, como se entretinham as crianças naquele tempo, em contraponto com as brincadeiras da atualidade.



O resultado foi bastante interessante, pois apesar do sedentarismo que caracteriza as novas gerações, fortemente justificado pelo recurso em grande escala aos telemóveis e aparelhos semelhantes, verificámos que há brincadeiras e jogos que são comuns e que os mais novos ainda usam o espaço público para fins recreativos com alguma frequência.

Nome do participante	Brincadeiras antigas	Brincadeiras atuais
Lisandro e Lúgia	Bolinha de gude Ciranda Carica Dança na cadeira Elefantinho	Jogo da velha Telefone sem fio Pular à corda Queimada Amarelinha
Diego	Apanhada Escondidas Macaquinho do chinês Bate o pé Berlinde	Apanhada congela Apanhada com nome Corridas Jogos digitais Mímica
Dayanne e Nyah	Bate o pé Apanhada Escondidas Macaquinho do chinês Berlinde Carica	Apanhada congela Jogos digitais Desenhando de costas Mímica Escondidas Apanhada com nomes
Mara	Pião Telefone sem fio Rei manda Cabra cega Batata quente	Polícia e ladrão Pudim mole Escondidas Apanhada
Gabriel	Berlinde Pião Rei manda Escondidas Salto em comprimento	Apanhada com nome Corrida Apanhada congela Mímica Apanhada



A ACONTECER EM BREVE ...

Atividades para os meses de novembro e dezembro de 2024.

Projeto Bairros Participativos

- Homenagem às vítimas e aos sobreviventes das cheias
- Recolha de brinquedos
- Festa de Natal

Projeto Bairros Coesos

Comemorar a Comunidade

- Comemoração do Dia de São Martinho

Projeto Bairros Culturais

Oficina da memória

- Itinerância da Exposição Memórias da Comunidade, com as entrevistas de moradores/as antigos/as, e oficina de criação artística, com os/as jovens e seniores da Comunidade da Urmeira (Bairros Azul, Menino de Deus e São José).

Residência artística para Jovens

- Realização de workshops de criação e edição de imagem, áudio e vídeo.

Residência Artística do Fado

- Levantamento e gravação de histórias sobre a Urmeira, este é um projeto de cariz etnográfico baseado na realização de entrevistas áudio e vídeo com moradores e fadistas oriundos da Urmeira

Retratos da Urmeira

- Realização de uma oficina de histórias da comunidade da Urmeira, baseada em encontros com moradores.

Cinema na Urmeira

- Realização de duas sessões de cinema intergeracionais no Pavilhão da União Desportiva e Recreativa de Santa Maria

Beneficiários finais



Parceiros Executores

